



ESTUDO EXPLORATÓRIO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NA CIDADE DE ORIXIMINÁ-PA: PRÉ-REQUISITO PARA DESENVOLVIMENTO DE APPS



Alex Sander Pereira Regis¹, Suzane Cruz de A. Monteiro², Luis Eduardo T. da Silva e Sávvia Maria Gato de Oliveira

sanderbr.alex@gmail.com

¹Estudante do Curso de Sistemas de Informação - CORI-UFOPA/Oriximiná - E-mail: alex.regis@discente.ufopa.edu.br; ²Docente Suzane Cruz de A. Monteiro CORI-UFOPA/Oriximiná - E-mail: 1su.aquino@gmail.com

INTRODUÇÃO



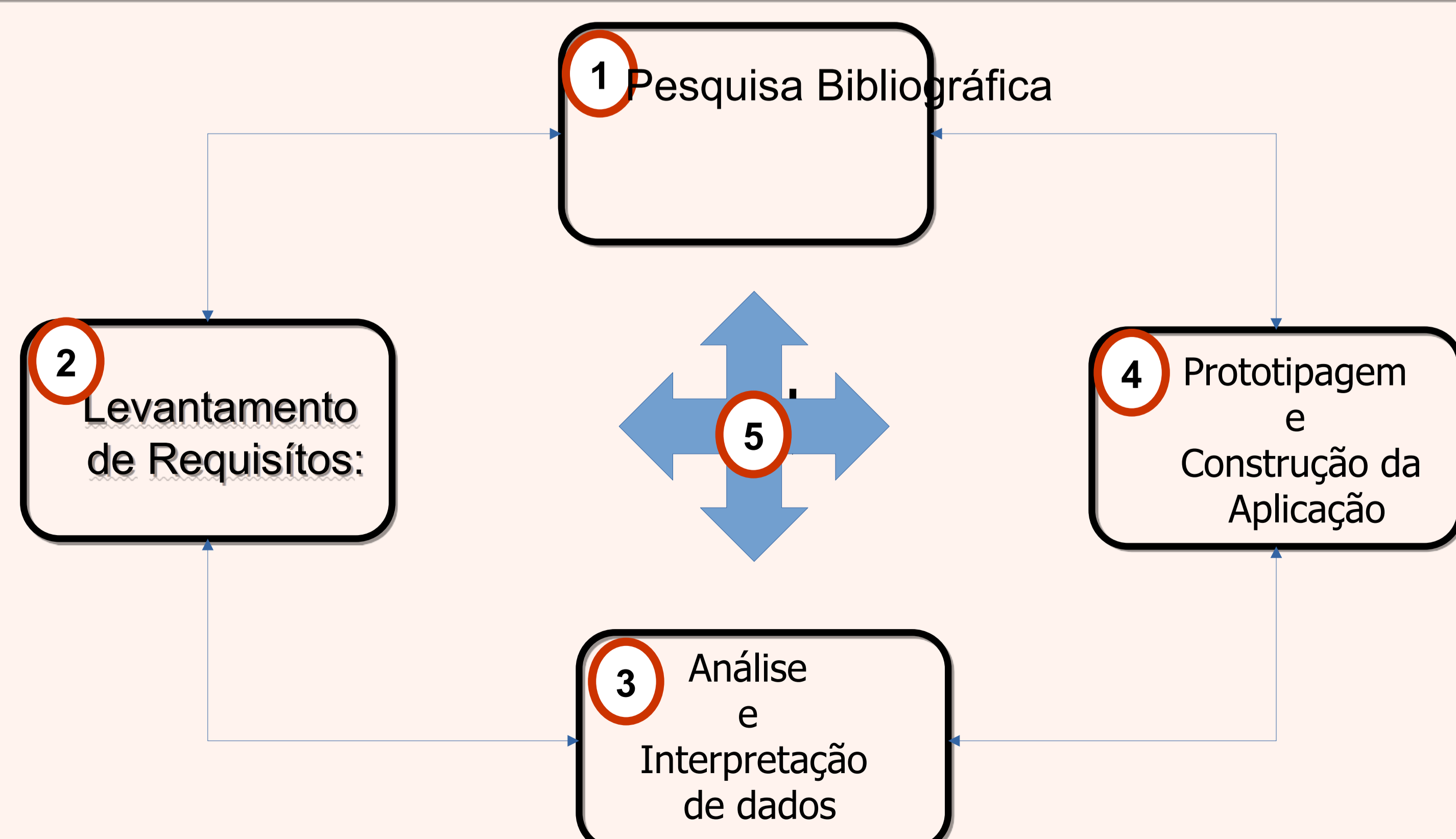
Figura 1. Integração do analógico com o digital. Fonte:Google

A desburocratização, Modernização e Transformação Digital da Administração Pública já não são apenas ideias ou ideais a serem buscados pelos Governos Municipais, mais um imperativo legal para digitalização da Gestão e dos serviços públicos, visando a entrega eficiente de valor público para a sociedade.

A lei do Governo Digital traduz os imperativos da eficiência (PHILIPPI,2021,p.95) para o Governo no contexto das tendências globais de transformação digital.

Tendo em vista essa problematização, mapear os Sistemas de Informação em saúde (SIS) no contexto Municipal de Oriximiná-PA, seu grau de uso pela Gestão Municipal e integração com a base de dados Federais, é um indicador importante para saber as condições de Gestão Pública Digital no âmbito do SUS Municipal, bem como uma etapa indispensável da análise de requisitos para concepção e desenvolvimentos de aplicações em Sistemas de Informação, a exemplo do Agendamento digital de consultas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



Neste Fluxograma consta os fluxos lógicos não lineares que orientam estruturação do projeto e suas atualizações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A **pesquisa bibliográfica** nos ofereceu uma visão panorâmica dos Sistemas de Informações em Saúde (SIS) do Governo Federal:

Constam na base nacional 54 SIS (CHIORO,2021) distribuídos de forma fragmentada pelo território nacional, com desafios técnicos e políticos para integração dos Sistemas.

A ida a campo e a realização do **levantamento de requisitos** apontou 2 fatos principais:

A -Baixo grau de Digitalização, integração e usos dos Sistemas de Informações em Saúde (SIS) nacionais por parte do Município, em razão dos desafios políticas, culturais e de gestão pública.

B- Que o Município já possui Sistema de Agendamento de consultas e exames disponibilizado pelo Governo Federal.

Os **resultados** preliminares sugerem um baixo grau de digitalização e usos dos SIS na Gestão Municipal, que por razões políticas, organizacionais e culturais, não é utilizado. O que nos obriga a repensar o atual projeto,deslocando seu foco da construção de aplicativos como o de Agendamento digital de consultas e exames, para o de Educação e Alfabetização digital dos Servidores.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, podemos concluir com 2 constatações gerais:

- Da necessidade e urgência com a qual o Governo Municipal deve acelerar a transformação digital na Gestão Pública, incorporando as práticas, diretrizes e SIS, tendo em vista a melhoria da oferta de serviços públicos em Saúde
- Mais do que Sistemas, o SUS em âmbito Municipal necessita igualmente de educação e Alfabetização digital dos seus servidores para usarem as ferramentas tecnológicas já disponíveis.

> Constatações que nos obrigam a redefinir parcialmente os objetivos do projeto de extensão considerando ps resultados obtidos com o pesquisa bibliográfica e o levantamento de requisitos. Redefinição que dependerá de novas parcerias inter-institucionais,

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Elsevier,2007.
- CINTHO, Lilian Mie; MACHADO, Roni Rodrigues; MORO, Claudia Maria Cabral. Métodos para avaliação de sistema de informação em saúde. Journal of Health Informatics, v. 8, n. 2, 2016.
- COELHO NETO, Giliate Cardoso; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil?. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00182119, 2021.
- DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. – 1.ed.São Paulo:Atlas, 2009
- PHILIPPI, Juliana Horn Machado. Do governo eletrônico ao governo digital: a busca pela eficiência e a Lei n. 14.129/2021. In: Congresso Brasileiro de Direito Administrativo- Repositório do IBDA. 2021. p 95-96.

AGRADECIMENTOS

Grato pela UFOPA/Oriximiná e Projeto de Extensão “SMART UFOPA” pela oportunidade em inserir-me novamente no desafiador ambiente de Pesquisa e Extensão..